



*Almanaque*  
desimpedidos



# PREFÁCIO

Quem pensa no meu perfil como jogador e pessoa talvez imagine que ele não combine com a pegada do Desimpedidos. Ledo engano! Quando o André Barros me chamou para apresentar o projeto de um canal de YouTube que trataria de futebol de uma forma leve, solta, bem-humorada, diferente do que estávamos acostumados a ver na televisão, aceitei na hora. Ele foi a Madri me mostrar o que estava pensando. O canal estava bem-estruturado, eu já conhecia o André Barros do meio do futebol, o Rafael Grostein como especialista em mídias digitais, via no Antonio Tabet um parceiro com experiência de YouTube pelo Porta dos Fundos e havia um bom grupo de investidores por trás. Era um projeto que tinha tudo para dar certo.

Se fosse um clube de futebol, dava para dizer que o Desimpedidos tem ótimos olheiros, seja para revelar talentos – membros que eram da equipe foram brilhar na frente das câmeras, como o Bolívia, o Mil Grau e o Chico, e jovens desconhecidos se tornaram estrelas, como o Fred – ou buscar profissionais já consagrados no mercado, como Felipe Andreoli e Elcio Coronato. Pois é, aquela sopa estava dando um bom caldo.

Lembro bem do dia em que dividi meu incômodo ao ver os gols do Campeonato Brasileiro, sempre do mesmo jeito chato. Dese comentário surgiu o Gols da Zueira, o primeiro quadro de sucesso do Desimpedidos, que ajudou a popularizar o canal entre o público mais jovem. Essa espontaneidade na linguagem ajudou o canal a se aproximar também dos jogadores, e aí vem uma diferença fundamental: o Desimpedidos não ri da cara do jogador, ri junto com o jogador. É o que vemos toda semana no BolíviaTalk Show, nos Desafios do Fred ou nos encontros do Toppen Viagem.

Por tudo isso e mais um pouco, o Desimpedidos tem tudo a ver comigo e com toda pessoa que ama futebol, principalmente aqui no Brasil, com esse nosso jeito irreverente de ver o mundo. Que esse conteúdo divertido dure e inspire por muitos anos, porque a zueira jamais pode acabar.

**KAKÁ**







# INTRODUÇÃO

— Creke, o que passava pela sua cabeça quando a gente te perguntava alguma coisa e você não entendia nada?

— Até agora eu não entendo nada. Vou falando o que passa na minha cabeça. Se eu olhar, eu vou falar. Olha aí: Jones, bicha grossa, Vizi, seu gordo, Livro...

— Livro!!! Hahahahahahaha. Livro, o nome dele é Livro?

— Deve ser. O Serginho chegou e falou bem assim: “Esse aqui é o Livro”.

Foi assim, durante um diálogo do Henrique com o Givaldo – ou melhor, do Chico com o Creke – que meu nome virou Livro. Estou contando essa história – quase irrelevante e que foi ao ar em um episódio do Olha a Picada – porque ela diz muito sobre o Desimpedidos e por que ele conquistou tantos seguidores fieis.

A maior parte desses fãs conhece o canal pelos vídeos, o que já cria um filtro natural da edição, que separa o que realmente acontece do que chega ao público. Mas, no caso do Desimpedidos, esse filtro não segura quase nada. O que se vê é autêntico e aberto: da forma como um cria apelido para o outro até a maneira de trazer para a frente das câmeras o pessoal da equipe técnica, passando pelo jeito de falar e pelo modo de lidar com o futebol.

Isso só dá para afirmar depois que se conversa e convive com todo o pessoal. Foi a oportunidade que tive quando me convidaram para escrever este livro. Estive várias vezes no canal, conversei com quase todo mundo, em alguns casos mais de uma vez, e fui aceito como se fosse um deles. Nisso,

saem histórias que muitas vezes não vão ao público, mas que ajudam a entender o que aparece em cada vídeo.

O respeito que sempre demonstram ao Bolívia não é sem motivo. Por trás da máscara, o Murilo é fundamental para o canal manter a sua alma, criando novas zueiras sem se afundar em um tipo de humor sem graça ou de baixo nível. Isso vale até para este livro que você tem em mãos, ele todo foi supervisionado pelo boliviano mascarado.

O sucesso do Fred é outro bom exemplo. Talvez o vídeo do encontro dele com o Cristiano Ronaldo seja o exemplo máximo disso. Desde a chegada da notícia do encontro até a entrevista em si, vê-se um Fred autêntico, que acaba fazendo com que o craque português também se desarme e haja de forma espontânea.

Apesar de Fred ser um nome artístico, o Bruno Carneiro sempre diz que não há muita diferença entre um e outro. As histórias se confundem. Uma situação que também é evidente no Henrique Pedrotti, o Chicungunha.

O Chico foi o primeiro integrante da equipe que eu entrevistei para este livro. E já de cara deu para ver como há muita coisa por trás do que o público (e, até começar aquela conversa, eu também era apenas um a mais no público do Desimpedidos) vê. É fácil estereotipá-lo como o “gordinho alegre que imita os outros”. Mas ele também é um ator que se orgulha disso, que estuda seu papel de apresentador de canal de futebol como se tivesse de aprender a andar a cavalo porque ganhou o papel de caubói em um filme.

A Alê e o Tony não tiveram tantos problemas com conhecimento futebolístico. Ela cresceu jogando, a ponto de participar de competições pelo time feminino de futsal do XV de Piracicaba. Ele sempre foi torcedor do Santa Cruz, de ir ao estádio para apoiar o time, mesmo quando o que se via em campo não era tão animador assim.



Cada um tem uma história. O Paulinho, que abandonou seu emprego em uma grande produtora porque apostava na proposta de um canal de futebol, mesmo que tivesse de ganhar menos; o Thiago Souza, que quer ser conhecido pelo seu nome por causa de um conselho da avó; o Bolivesgo, que aprendeu a criar memes por falta de opções de lazer em sua cidade natal, Fartura, com 15 mil habitantes; o Mil Grau, que foi descoberto em um canal de humor do Corinthians e teve papel fundamental para desenvolver a cara do Desimpedidos; e o Kibeloco, que criou o nome do canal, impedindo que o projeto seguisse com seu nome original, Sport Media House (sim, é sério).

Mas toda essa turma só formou um grupo de sucesso porque havia uma estrutura por trás. Rafael Grostein e André Barros souberam entender toda a maluquice que o pessoal de conteúdo propunha e deram condições para isso ir ao ar e, principalmente, se manter por cinco anos (e contando). Não é fácil, pois não há muitos veículos semelhantes para tomar como referência. Muita parceria e muita estratégia de divulgação teve de ser criada do zero.

No fim das contas, este livro é mais um desses novos projetos. Uma parceria com a Panda Books que tenta levar para o impresso o universo de um canal do YouTube. Afinal, este não é um livro sobre o Desimpedidos, mas um livro do Desimpedidos. A cada capítulo, vocês poderão ver um pouco da história do canal e de seus personagens, as melhores histórias que ocorreram na frente e atrás das câmeras.

A ideia é que a sensação de ler estas páginas seja a mesma de ver os vídeos. Ao menos a autenticidade na hora de fazer foi a mesma.

UBIRATAN LEAL



# LINHA DO TEMPO DESIMPEDIDOS

## 2013

### MARÇO

• Início da formação da equipe. Os primeiros apresentadores são Kibeloco e Elcio Coronato

### JUNHO

• É postado o primeiro vídeo: Cobertura da Copa das Confederações

### AGOSTO

• Estreia do Gols da Zueira

### NOVEMBRO

• 100 mil inscritos no YouTube  
• Estreia do Desinformados  
• Primeira viagem para uma cobertura nacional. Elcio Coronato e Mil Grau vão para Criciúma

### DEZEMBRO

• É criada a produtora NWB

## 2014

### JANEIRO

• Felipe Andreoli entra como sócio e apresentador, trazendo o Murilo (futuro Bolívia) como diretor de conteúdo  
• Ygor Benini, o Bolivesgo, começa a produzir memes para o canal

### FEVEREIRO

• Estreia do Desandreoli  
• Elcio Coronato deixa o canal

### MARÇO

• Bolívia aparece pela primeira vez no vídeo

### MAIO

• Lançamento da campanha "Vem Ibra"

### JUNHO

• Cobertura da Copa do Mundo

### JULHO

• Estreia do Bolívia Talk Show

### AGOSTO

• Bolívia e Mil Grau entram em campo com Paulo Baier

### DEZEMBRO

• Felipe Andreoli é contratado pela Globo e deixa o Desimpedidos

## 2015

### JANEIRO

• É lançado o projeto para buscar o substituto do Andreoli entre o público do canal

### FEVEREIRO

• Estreia da Live  
• Bruno Carneiro é anunciado como novo apresentador do canal. Ele recebe o apelido de Fred pela semelhança com o atacante

### MARÇO

• Primeira viagem internacional do canal. Bolívia e Mil Grau vão para França e Inglaterra seguindo a Seleção Brasileira em amistosos contra França e Chile  
• 500 mil inscritos no YouTube  
• Estreia do Fred+10

### JUNHO

• Vídeo da batalha de rap Messi X Cristiano Ronaldo, recorde de visualizações do canal (mais de 13 milhões)

### JULHO

• Mil Grau deixa o Desimpedidos para se dedicar ao seu próprio canal

### SETEMBRO

• 1 milhão de inscritos no YouTube





# 2016

## JANEIRO

- Estreia do Desafio do Fred

## FEVEREIRO

- Henrique Pedrotti é contratado como estagiário de conteúdo

## JUNHO

- 2 milhões de inscritos no YouTube

## JULHO

- Cobertura dos Jogos Olímpicos

## AGOSTO

- Estreia do programa do Desimpedidos na Fox Sports

## OUTUBRO

- 3 milhões de inscritos no YouTube

# 2017

## MARÇO

- Lançamento da campanha Muleke da Base para buscar um novo apresentador para o canal
- Estreia do programa Olha a Picada

## MAIO

- Tony Pezão é anunciado como vencedor do Muleke da Base
- Alê Xavier é contratada como apresentadora do canal

## JULHO

- 4 milhões de inscritos no YouTube

## OUTUBRO

- É realizada a Supercopa Desimpedidos, reunindo alguns dos principais youtubers do Brasil

# 2018

## JANEIRO

- Canal chega a 1 bilhão de visualizações
- Estreia do programa Desimpeneews, com o apresentador Didicão, um cachorro de animação

## FEVEREIRO

- 5 milhões de inscritos no YouTube



FRED

AMIGOS





eral sabe que o **Fred** ~~nunea~~ ~~passou numa~~ ~~peneira~~ sonhava em ser jogador de futebol e fez testes em alguns clubes. Não conseguiu realizar o sonho de ser profissional, mas pelo menos ficou com a melhor parte: ser parça dos boleitros, participar de algumas comemorações ~~com direito a dedo no tóba~~ **VIP's** e pegar aquele rebote maroto, **né mlk**? Porque, na moral, gol de rebote também pode ser **golaço**. E para matar a vontade de jogar ao lado dos caras, ainda descolou vaga nas tradicionais peladas beneficentes de final de ano com jogadores, ex-jogadores e artistas.

O **Fred** jogou com o **Romário**, sambou com o bruxo **Ronaldinho**, fez golaço de cobertura no Maracanã... Mas a jogada que ficou marcada pra sempre na memória foi a entortada que ele levou do menino **Ney** no Pacaembu. Nem adiantou ajoelhar e pedir pelo amor de papai do céu. **Vai, Thammy!**

# DESIMPEDIDOS

PROFISSIONAIS

SE COMPORTAR NUMA PELADA COM

**1**

NÃO TENTE APARECER MAIS DO QUE OS OUTROS.

VOCÊ É UM "NUNCA NEM VI" NAQUELE CAMPO E, SE FICAR DE PALHAÇADA, NUNCA VÃO TE TOCAR A BOLA.

**3**

ESQUEÇA TABELINHA NO MEIO DE CAMPO NO COMEÇO DO JOGO.

**NÃO VAI ROLAR.**

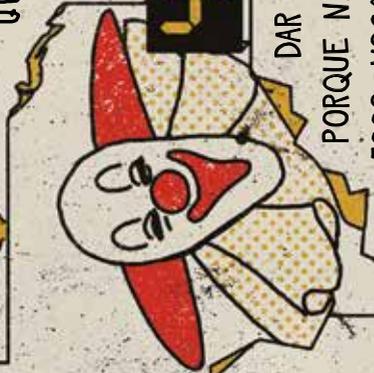
O JOGADOR NÃO VAI PASSAR A BOLA ATÉ CONFIAR QUE VOCÊ TEM MAIS DOMÍNIO DE BOLA QUE O ROHEIRO.



A

PANÇA DE CHURRASCO DOS EX-ATLETAS E A CHINELAGEM NA HORA DE MARCAR ENGANAM: ELES LEVAM O JOGO A SÉRIO E QUEREM GANHAR.

**JOGUE PELO TIME!**



4

NÃO SE PREOCUPE EM DAR A VIDA NA MARCAÇÃO. ATÉ PORQUE NINGUÉM ESTARÁ FAZENDO ISSO. VOCÊ VAI ATRAPALHAR O JOGO E CANSAR À TOA.

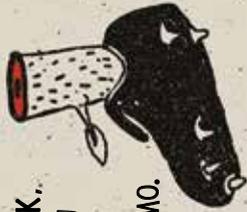
SÓ CERCA QUE JÁ TÁ BOM.



5

JAMAIS PENSE  
"AGORA EU VOU  
SE CONSAGRAR!"

COMO DIRIA MILTON MILK,  
SE A BOLA CAIR NO SEU  
PÉ, PASSE LOGO PARA O  
ESPECIALISTA MAIS PRÓXIMO.



QUANDO SEU TIME  
ATACAR, CORRA PARA  
PERTO DO GOL E  
REZE PARA A BOLA  
SOBRAR NO SEU PÉ,

MAS NÃO MUITO PERTO  
PORQUE TEM UM DETALHE  
QUE VOCÊ TALVEZ NÃO SE  
LEMBRE PORQUE É MIRIM:

**TEN BANDEIRINHA PRA  
DAR IMPEDIMENTO.**

VAAALEEE!

ALÊ XAVIER também cavou uma vaga nas peladas. Uma das mitadas da nossa musa – além de substituir o ~~amarelão do~~ Fred em cima da hora, jogar dois dias seguidos e fazer um gol – foi tabelar com o RONALDINHO (no bom sentido porque, quando se trata do Bruxo, já sabe).

O mais SENSACIONAL é que eles eram de times diferentes! Invejosos dirão que foi tudo combinado antes.



SE O JOGADOR VIER TODO AMIGÃO  
DIZENDO QUE VAI DAR UMA MÃO  
PRA VOCÊ FAZER UMA GRAÇA,

**“É CLADA, BINO!”**

\*\*\* NÃO CAIA NESSA! \*\*\*

PURA CATIMBA PRA TIRAR VANTAGEM.